



# Terras do Tapajós

NÚMERO XIV

JUNHO / 2008

## LEIA MAIS

Educação  
abre novas  
perspectivas  
para  
assentados 2  
e  
3

Incra promove  
encontro entre  
servidores 4

25 casas são  
construídas no  
PAE Eixo Forte 4

## Incra e Sema assinam TAC para licenciar assentamentos



Acordo permite retomada de obras nos PA's

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema) assinaram no dia 27 de maio, em Belém (PA), um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que objetiva a execução do licenciamento ambiental nos projetos de assentamento federais no Estado do Pará. O documento foi assinado pelas três Superintendências do Incra no Pará, que possuem sedes em Belém, Santarém e Marabá.

O superintendente regional do Incra em Santarém, Luciano Gregory Brunet, informou que o TAC também permite que o órgão retome obras de infraestrutura e o repasse de créditos aos assentamentos enquanto são providenciadas as licenças ambientais. Até a assinatura do

documento, que tem validade de cinco anos, o Incra estava impossibilitado de realizar tais investimentos.

A partir da assinatura do TAC, o Incra apresentará, em até 30 dias, um plano de ação contendo o crono-

**O que é TAC?  
Documento no qual duas ou mais partes se comprometem a atender, de acordo com a legislação vigente, determinadas reivindicações. É alternativa para evitar disputas judiciais.**

grama de trabalho para o licenciamento de todos os projetos de assentamento federais no Pará. Dentre outras atribuições da au-

tarquia, também estão previstas a elaboração de medidas para a prevenção e recuperação ambiental.

Quanto à Sema, dentre suas tarefas estabelecidas no TAC, está a prioridade na análise e concessão das licenças ambientais para os assentamentos, tendo em vista a relevância social da medida. Uma outra ação que se destaca é a autorização para a implantação de infraestrutura mínima à sobrevivência das famílias, como a construção de estradas e casas, antes da expedição da Licença de Instalação e Operação (LIO).

No caso específico do Oeste do Pará, o Termo não abrange, neste momento, os assentamentos que foram objeto de interdição por decisão judicial. Estes permanecem sob análise de força-tarefa que está instituída em Santarém. +

+ **Notícia**

Deve ser deflagrado neste mês o processo de pedidos de licenciamento ambiental dos assentamentos que foram interdito pela Justiça. Assim que concluído o embasamento técnico dos estudos, os pedidos serão encaminhados para publicação no Diário Oficial do Estado (DOE) e em jornais de grande circulação no Estado. Passada esta etapa, os processos seguem para a Sema, que possui a competência para licenciar os assentamentos.

# Educação abre novas perspectivas

**135 JOVENS E ADULTOS SÃO FORMADOS. INCRA INVESTE R\$ 1,3 MILHÃO.**

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) formou mais 135 jovens e adultos assentados em oito municípios ao longo da Rodovia Transamazônica. Eles tiveram acesso ao curso de Nível Médio na modalidade Magistério da Terra, desenvolvido através de uma parceria entre o Incra e a Universidade Federal do Pará (UFPA).

As solenidades de colação de grau ocorreram no período de 16 a 18 de maio nos três pólos do curso: Pacajá, Altamira e Medicilândia. Assentados dos municípios de Anapu, Uruará, Brasil Novo, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio também foram beneficiados pelo projeto, que iniciou em março de 2005. O investimento no curso, que torna os novos educadores aptos a lecionar de 1ª a 4ª séries, foi de R\$ 1.385.000.

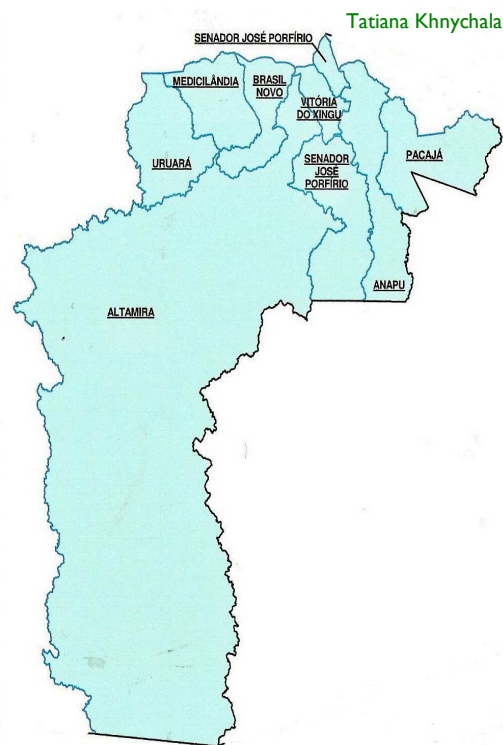
“A educação é um dos pilares centrais do desenvolvimento do projeto

de assentamento. O Pronera leva conhecimento a estas áreas, oportunizando acesso à alfabetização, à escolarização e ao ensino superior”, destaca o gestor do programa na Superintendência Regional do Incra em Santarém, Gilvander Barros.

O curso abriu novas perspectivas para os assentados e reforçou o compromisso com suas comunidades. Marleide Alves dos Santos, uma das novas educadoras, já conseguiu emprego e agora irá transmitir os conhecimentos adquiridos às crianças do assentamento Bom Jardim, em Pacajá, onde também reside.

Outras histórias demonstram a continuidade do aprendizado. Rodrigo Feitosa, do projeto de assentamento Assurini, em Altamira, foi aluno do Pronera de 1ª a 4ª série. “Acredito que agora podemos alcançar o objetivo

## ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO



de ensinar com qualidade. Meu plano é ajudar a comunidade”, afirma o jovem educador de 23 anos.

### Ensino e meio ambiente

“Se queremos uma sociedade transformada, precisamos incluir pessoas que trabalharam com a questão da preservação do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável. Investir neste novo profissional, é olhar a Amazônia com responsabilidade”, ressalta a coordenadora do curso de Magistério da Terra, professora Ieda Queiroz, que integra o quadro docente da UFPA.

# para assentados na região da Transamazônica

## Rumo ao ensino superior

Entusiasmo e persistência. Estes são os sentimentos que predominam entre os assentados. Passados três anos, nos quais inúmeras adversidades foram enfrentadas, inclusive familiares, a meta dos novos educadores é o ensino superior. No Projeto de Assentamento Arataú, em Pacajá, uma expansiva senhora dá exemplo. Com 57 anos, ela ainda sonha em sentar nos bancos de uma universidade. “Meu plano é chegar ao nível superior, com o curso de História ou Religião”, conta a assentada, que já foi

educadora no campo na área de alfabetização.

Já Elisângela Rodrigues, 36 anos, do Projeto de Assentamento Surubim, no Município de Medici- lândia, sonha com o curso de Pedagogia. Ela tem um histórico de crescimento no Pronera desde a quinta série do Ensino Fundamental.

“Ficamos órfãos de pai e mãe. Por conta de dificuldades financeiras, parei de estudar com 11 anos. Surgiu esta oportunidade e estou nela”, relata Elisângela o sofrimento que passou para prosseguir estudando.

## Pronera comemora 10 anos

Desde a criação, o Pronera atendeu cerca de 425 mil assentados em todo o país. Para comemorar a data, o Incra programou atividades em todas as unidades da Federação. No Oeste do Pará, a formatura das turmas do Magistério da Terra.

### O programa

O Pronera surgiu a partir do I Encontro Nacional das Educadoras e Educadores da Reforma Agrária (Enera), que ocorreu em Brasília em 1997. Um ano mais tarde, a Presidência da República instituiu o programa

por meio da Portaria nº 10, de 16 de abril de 1998.

### Objetivos

Fortalecer a educação, levando escolaridade gratuita às áreas de reforma agrária. Este é o foco do Pronera. Além de combater o analfabetismo, promove formação técnica e de ensino superior. Os cursos são oferecidos por meio de convênios com instituições de ensino, como a UFPA, no caso da área de jurisdição da SR-30. Os cursos são adaptados à realidade dos assentamentos.

Fonte: Site Incra

Comunicação



Tenho 57 anos e meu plano é chegar ao nível superior, com o curso de História ou Religião.

Izaurina de Souza

Comunicação



Sempre tive vontade de ter o Magistério. Esse curso abriu a oportunidade de eu repassar meus conhecimentos.

Marleide Alves

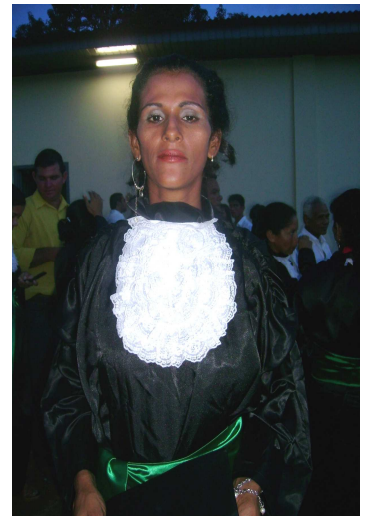
Comunicação



Com o ensino que obtivemos, com certeza, vamos ajudar muito mais a comunidade no assentamento.

Rodrigo Feitosa

Comunicação



O significado deste curso é imenso. Lutei muito. Agora, estou pensando em fazer Pedagogia.

Elizângela Rodrigues

# Inkra promove encontro entre servidores

A Superintendência Regional do Incra em Santarém promove, pela primeira vez, um encontro entre os servidores. O evento ocorrerá no período de 16 a 20 de junho, no auditório do Instituto Esperança de Ensino Superior (Iespes), em Santarém.

O seminário tem por objetivo propor soluções para a política de reforma agrária na região Oeste do Pará e uma gestão institucional qualificada.

Nas semanas anteriores ao evento, discussões internas estão sendo feitas em todos os setores e nas Unidades Avan-

çadas. O resultado será sistematizado em sugestões apontadas pelos servidores.

Durante o período do seminário, a sede da Superintendência, em Santarém, funcionará sob regime de plantão, com atendimento através da Sala da Cidadania.

**Período:**  
**16 a 20 de**  
**junho**

**Público-alvo:**  
**servidores do**  
**Inkra em**  
**Santarém**

Comunicação



## PAE Eixo Forte

Dona Isaura Costa (foto) aguarda ansiosa a entrega de sua casa. Ela mesma fiscaliza, diariamente, o andamento das obras. Outras 24 famílias estão sendo beneficiadas no assentamento, localizado em Santarém. Ainda neste mês, após vitoria do serviço de Crédito do Incra, deve ocorrer a entrega das casas. Cada unidade habitacional possui 42 metros quadrados, com sala, cozinha, dois quartos e banheiro.



Superintendência Regional do Incra em Santarém (PA)

Ministério do  
Desenvolvimento Agrário



Avenida Rui Barbosa, 1321, Centro  
Santarém - Pará/ CEP: 68005-080  
(93) 3523 - 5831

Superintendente titular: Luciano Gregory Brunet  
Superintendente substituto: Anderson Nascimento

Terras do Tapajós

Publicação: Assessoria de Comunicação/SR-30

Fechamento da edição: 05/06/08

Jornalista responsável: Luís Gustavo

E-mail: luis.gustavo@sta.incra.gov.br



## ANOS

No desafio de  
construir uma  
reforma agrária  
justa e cidadã  
no coração da  
Amazônia

No dia 31 de maio de 2005, era publicada no Diário Oficial da União (DOU) a portaria que instituía oficialmente a Superintendência Regional do Incra em Santarém, com competência para atuar em 28 municípios, numa área de 74,5 milhões de hectares. A decisão de Governo atendeu aos anseios dos movimentos sociais e da classe política da região, que clamava por uma presença mais firme do órgão no Oeste do Pará.